



Balço das contas da UDESC

Receitas e despesas da Gest3o Baretta em perspectiva hist3rica



1. Introduo3o

Este estudo tem por objetivo fazer um balanço das contas da Fundaço Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), de modo a avaliar o espaço orçament3rio para a concess3o de reajustes para os servidores. Para tanto, analisaremos a evoluço hist3rica das receitas, das despesas e da execuço orçament3ria da Universidade em suas 3ltimas tr3s gest3es. Tendo em vista esse cen3rio, o estudo tamb3m analisa as mudanças recentes no n3vel e na composiço das despesas, particularmente no que diz respeito ao gasto com pessoal.

Os dados apresentados t3m por fonte, sempre que poss3vel, os dados divulgados pela UDESC¹. Complementarmente, s3o analisadas informaço3es do portal da transpar3ncia do Poder Executivo de Santa Catarina, que permitem um maior detalhamento da composiço de receitas e despesas.

2. Evoluço de receitas, despesas e execuço orçament3ria da UDESC

Ao contr3rio do discurso oficial do atual governador do Estado, utilizado para justificar cortes na folha de pagamentos do executivo, as contas p3blicas catarinenses apresentaram super3vit hist3rico em 2023, com forte crescimento da arrecadaço². Uma vez que os repasses 3 UDESC representam uma fatia praticamente constante da arrecadaço estadual, os recursos disponibilizados pelo tesouro 3 Universidade t3m crescido de forma robusta, em ritmo superior 3 inflaço.

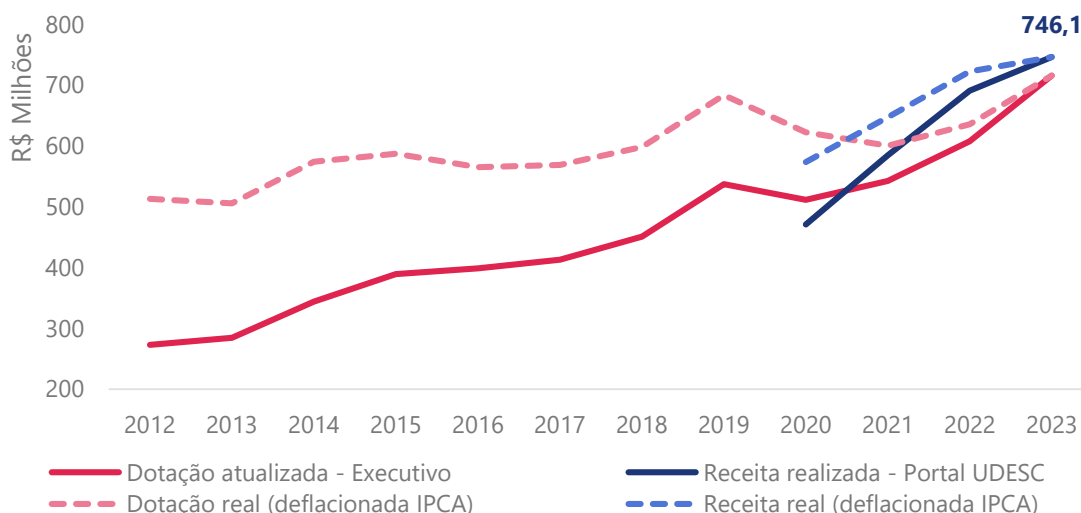
De acordo com os dados disponibilizados no portal UDESC em N3meros, a receita realizada em 2023 foi de R\$ 746,1 milh3es, o que representou um crescimento nominal de 8% e real de 3,2% na comparaço com o ano anterior. Se considerarmos somente a dotaço atualizada do Executivo, a alta foi de 17,7% (12,5%, descontada a inflaço) no ano. Conforme demonstra o Gr3fico 1, em ambas as 3pticas o orçamento da UDESC vem apresentando crescimento consistente desde 2020. Al3m disso, 3 importante destacar que a Lei Orçament3ria Anual (LOA), aprovada na Alesc, prev3 a dotaço de R\$ 855,5 milh3es para a UDESC em 2024, o que representa um aumento nominal de 20% em suas receitas neste ano.

¹ Dados coletados junto ao portal [UDESC em N3meros](#).

² Para uma discuss3o mais aprofundada, ver artigo de conjuntura sobre a evoluço das contas estaduais, dispon3vel [neste link](#).



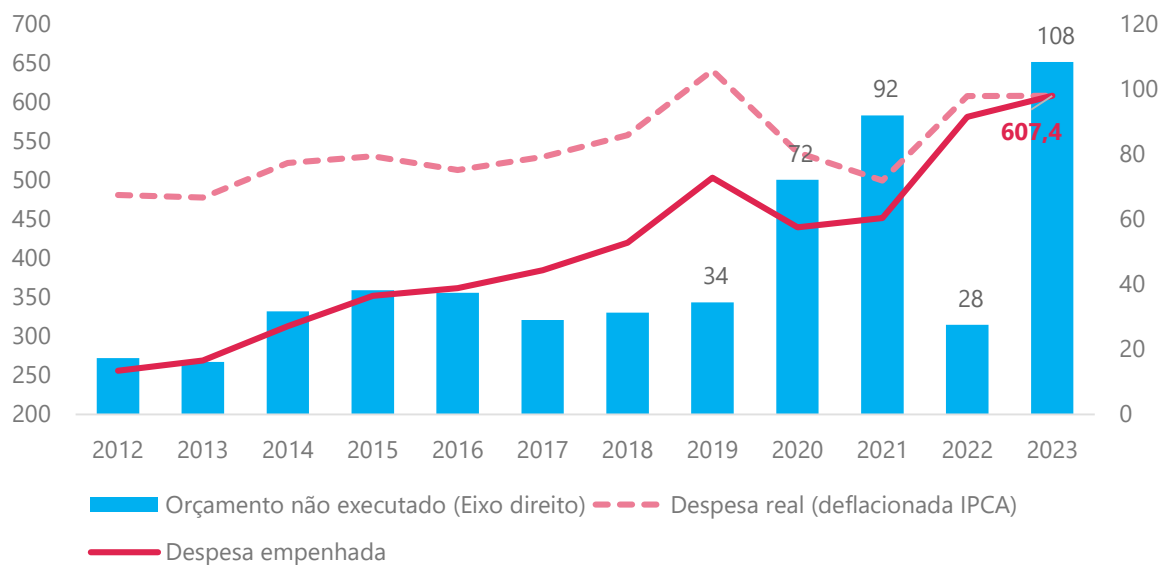
Gráfico 1 – Receita Realizada e Dotação Orçamentária atualizada do executivo para a Fundação UDESC



Fonte: Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina (2024) e UDESC/PROPLAN (2024). Valores reais deflacionados pelo IPCA/IBGE (2024).

Por outro lado, as despesas da UDESC não apresentam o mesmo comportamento. De acordo com dados do Portal da Transparência do Executivo, a despesa empenhada pela Universidade em 2023 foi de R\$ 607,4 milhões. Na comparação com o ano anterior, o valor despendido cresceu 4,7%, mesmo percentual do IPCA acumulado no período. Isso significa que as despesas da UDESC apenas repuseram a inflação do último ano, *sem qualquer aumento real, apesar do forte crescimento dos recursos disponibilizados pelo Executivo.*

Gráfico 2 – Despesa empenhada pela Fundação UDESC e diferença em relação à dotação orçamentária (em R\$ Milhões)

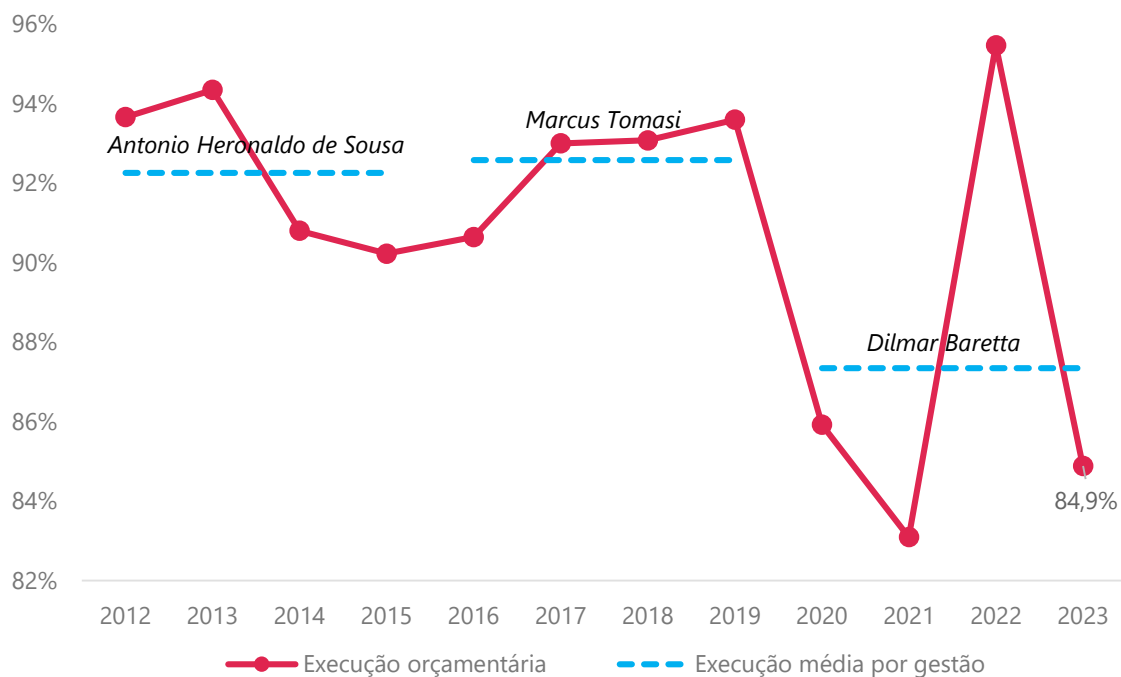


Fonte: Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina (2024).

Comparando essas despesas com a dotação orçamentária apresentada no Gráfico 1, observamos que a gestão da UDESC *deixou de executar R\$ 108 milhões em 2023*, o que equivale a cerca de 15% da receita realizada. Esse resultado reflete um padrão da atual reitoria, que, com exceção de 2022, deixou de executar grande parte do orçamento disponível em todos os anos de sua gestão, permitindo a devolução de recursos ao Tesouro. Fazendo a devida correção monetária do orçamento não-executado (preços de dez/23), tem-se que R\$ 326,3 milhões dos recursos disponibilizados à UDESC entre 2020 e 2023 não foram empenhados.

O Gráfico 3 permite visualizar bem a mudança no padrão de execução orçamentária. Enquanto as duas gestões anteriores executaram cerca de 92% dos recursos disponibilizados, na gestão Dilmir Baretta essa média caiu para 87,3%. Em outras palavras, durante a atual gestão a “sobra de caixa” da UDESC foi de aproximadamente 13%.

Gráfico 3 – Orçamento executado da UDESC (despesa empenhada/ dotação orçamentária atualizada) por ano e administração



Fonte: Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina (2024).

2. Composição das despesas e espaço para aumento da folha salarial

Uma vez identificada a sobra de caixa, cabe responder à seguinte pergunta: em quais tipos de gastos estão sendo feitos contingenciamentos? A Tabela 1 ajuda a responder essa questão, apresentando a composição das despesas reais (deflacionadas pelo IPCA) da UDESC ao longo dos últimos anos.

Tabela 1 – Despesa real empenhada pela Fundação UDESC por categoria econômica e elemento (R\$ Milhões, deflacionados pelo IPCA a preços de 2024)

	2020	2021	2022	2023	Var. 2023	Var. Gestão Baretta*
Pessoal e Encargos Sociais	392,4	360,2	414,0	403,7	-2,5%	-3,4%
Vencim. e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	277,5	252,9	286,2	284,0	-0,8%	-5,6%
Obrigações Patronais	73,8	67,1	75,5	74,7	-1,2%	-1,0%
Contratação por Tempo Determinado	36,8	34,0	41,2	35,1	-14,8%	1,2%
Outros	4,3	6,2	11,0	9,9	-10,1%	53,3%
Outras Despesas Correntes	83,9	93,8	109,9	126,2	14,9%	2,4%
Locação de Mão-de-Obra	20,2	21,5	23,9	25,3	6,1%	-6,5%
Serviços Terceiros – PJ	10,7	16,6	22,2	24,9	12,4%	-15,8%
Serv. Terceiros – PF (estágios, monitorias, etc)	15,4	14,5	16,2	24,9	53,2%	35,8%
Material de Consumo	6,0	11,7	12,7	13,3	4,9%	24,5%
Auxílio-Alimentação	13,9	12,5	12,5	11,5	-8,4%	-8,6%
Auxílio Financeiro a Estudantes	6,4	5,5	5,2	7,4	41,7%	-12,4%



Obrigações Patronais	4,4	4,2	4,5	4,6	1,7%	69,8%
Passagens e Despesas com Locomoção	0,2	0,1	2,6	3,7	42,4%	-32,6%
Indenizações e Restituições	2,0	0,0	1,5	2,9	92,2%	88,1%
Outros	4,7	7,1	8,6	7,7	-9,6%	14,4%
Investimentos	58,9	45,1	83,2	77,5	-6,9%	27,1%
Equipamentos e Material Permanente	11,6	30,9	55,6	37,7	-32,1%	118,6%
Obras e Instalações	9,7	5,8	17,1	34,9	104,0%	-6,8%
Despesas de Exercícios Anteriores	0,3	0,7	0,5	3,5	642,2%	420,7%
Material de Consumo	1,7	3,6	5,3	1,4	-74,0%	273,6%
Outros	35,6	4,2	4,8	0,0	-	-36,2%
Despesas totais	535,1	499,1	607,1	607,4	0,0%	0,4%

Fonte: Portal da Transparência do Poder Executivo de SC (2024).

* Variação das despesas reais na média de 2020-2023, em comparação com a média de 2016-2019.

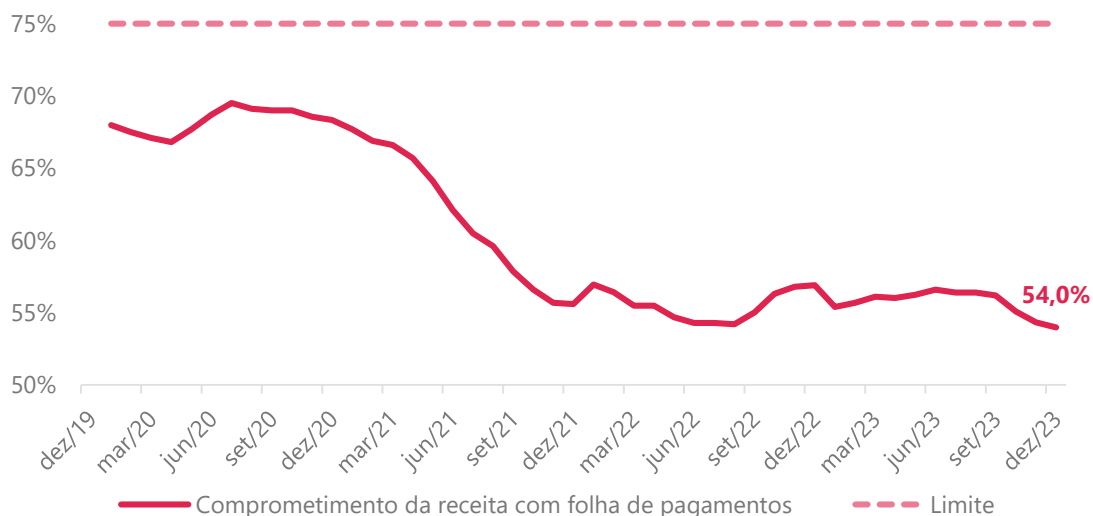
Em primeiro lugar, vale destacar que a maior parte das rubricas de gastos tiveram crescimento real entre 2020 e 2023, quando comparados à média do período 2016-2019. Em linha com a tendência histórica, houve alta de 27,1% nos investimentos, com destaque para aquisição de equipamentos e material permanente em 2021 e 2022. As despesas correntes (exceto com pessoal) cresceram em ritmo semelhante às receitas, e só não apresentaram crescimento mais robusto devido aos recursos poupados com locação de mão de obra e serviços terceirizados de manutenção e limpeza durante a pandemia.

As despesas com pessoal e encargos, por outro lado, apresentaram queda real de 3,4% no período. Se considerarmos somente a rubrica de Vencimentos e Vantagens Fixas do Pessoal Civil, as *perdas reais chegam a 5,6% na média da gestão Dilmar Baretta*. Diferentemente das contas em que a pandemia permitiu poupar recursos, essa queda reflete a defasagem dos salários e do número de servidores ativos, devido à falta de reajuste no Valor de Referência dos Vencimentos (VRV)³ e de concursos para repor e expandir o quadro de funcionários efetivos. Invés da correção desses problemas, o que se observa é o aumento das contratações temporárias, conforme demonstra o crescimento da rubrica de Contratação por Tempo Determinado, em conformidade com a nova legislação trabalhista precarizante aprovada em 2017, ainda que ocorrendo em ritmo muito inferior às perdas do quadro efetivo.

O Gráfico 4 evidencia como as despesas com pessoal e encargos têm perdido espaço no orçamento da UDESC, passando de cerca de 67% no início da gestão Baretta, para 54% em dezembro de 2023. A correção dessa defasagem deve ser, portanto, pauta prioritária para a Universidade.

Gráfico 4 – Percentual das receitas comprometidas com pessoal e encargos e limite legal

³ Para mais detalhes, ver análise contida no documento “Levantamento de perdas inflacionárias dos professores da UDESC”, fornecido à Aprudesc.



Fonte: UDESC/PROPLAN (2024).

Considerando somente o orçamento não executado em 2023, de R\$ 108 milhões, as despesas com pessoal e encargos da UDESC poderiam ter chegado a R\$ 511,5 milhões no último ano, isto é, 26,8% a mais do que foi efetivamente pago em 2023 e 29,4% acima do que foi pago em 2022. Esse montante representaria 68,6% das receitas realizadas, ou seja, ainda bem abaixo do limite legal imposto à administração da UDESC para a despesa com pessoal, que é de 75%⁴.

Caso esses recursos fossem efetivamente aplicados, através de reajuste no VRV e de benefícios trabalhistas, por exemplo, eles implicariam em um aumento estimado de 0,6% nos gastos com pessoal do Executivo catarinense como um todo. Esse reajuste teria um impacto irrisório no indicador de gasto com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida do Estado, que se elevaria dos atuais 42,59%, para 42,85%. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o limite máximo para esse indicador é de 49%.

Dessa forma, conclui-se que um eventual aumento das despesas com pessoal da UDESC, da ordem de 38,8% em relação ao seu patamar atual, estaria de acordo não apenas com a legislação que regula as contas da própria Universidade, mas também com a LRF, no que diz respeito às contas do Executivo estadual.

Equipe Técnica



Maurício Mulinari | Economista e mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Vicente Loeblein Heinen | Economista pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrando em Economia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

⁴ Se considerarmos os recursos previstos na LOA para 2024, as despesas com pessoal e encargos poderia chegar a até R\$ 640 milhões neste ano, sem ultrapassar o teto de 75% das receitas. Em relação a 2023, isso representaria um crescimento nominal de 59,1% na folha de pagamentos.